

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Magalhães

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contrato especial.	
Numero anulo.....	20 »

REUNIÃO DO CONGRESSO

Realizou-se a reabertura das câmaras, para uma sessão extraordinária, tendo-se, pois, applanado todas as dificuldades que poderiam, porventura, impossibilitar a reunião do Congresso. Fartaram-se os reaccionarios de bordar commentarios sobre este assumpto, tendo espalhado tendenciosos boatos. Mas tudo se desfaz perante o facto evidente da comparência de representantes de todos os partidos no parlamento, para realisarem a sessão agora convocada, diz «O Seculo».

Naturalmente, a sessão será rapida, limitando-se á aprovação do projecto de lei eleitoral. Tanto evolucionistas como unionistas estão na disposição de não apreciarem senão esse projecto, e, assim, o Congresso votará apenas a lei eleitoral, dispensando-se de discutir outros projectos, embora de utilidade, cada um d'elles já approved n'uma das camaras. Fundamentam esses partidos politicos esta attitude com a consideração de que, a terem de apreciar alguns d'esses projectos, deviam ter procedimento igual para com muitos outros que ficaram pendentes da aprovação de uma das camaras, e isso iria prolongar a sessão por muito tempo ainda.

Isto significa claramente que começa a sentir-se que se vaee entrando no periodo eleitoral e que, pelo menos, os dois partidos da direita preferem aproveitar o tempo na propaganda das candidaturas que propoem ao paiz, em vez de continuarem o trabalho parlamentar.

Reune de novo o Congresso e, visto conhecerem-se já as opiniões dos varios partidos politicos e qual a base de conciliação de todas essas opiniões, com alguma transigencia de todos, o projecto apresentado virá a ser approved sem larga discussão, limitando-se os differentes partidos a fazerem afirma-

ções de principios sobre o que entendem deveria ser a lei eleitoral. Portanto, a discutir-se apenas esse projecto, não haverá possibilidade sequer de se incendiarem paixões e o Congresso, n'estes poucos dias em que estiver aberto, reproduzir qualquer das sessões violentas do ultimo periodo legislativo.

Assim, esta pequena sessão, depois de acalmadas as ultimas irritações, e a pouca distancia da lucta eleitoral, se não fôra a sua necessidade, por se tratar da aprovação da propria lei por que se ha de regular o acto eleitoral, antes pareceria o pretexto para cumprimentos, para se dar o ultimo aperto de mão de despedida e entrar-se depois, serenamente, na disputa das urnas. E, se não fôra senão peia demonstração do relativo apaziguamento das paixões politicas, já esta sessão não teria sido de todo inutil.

Que essa sessão seja pois, como tudo leva a crer, o prenuncio de uma lucta eleitoral feita com um reciproco respeito entre os adversarios, o que de forma alguma é indifferente, n'esta hora em que os monarchicos tão acintosamente a atacam, para o prestígio da Republica.

Carlos Testa

Cançamo-nos, como de costume, na pesquisa de apontamentos para um artigo, que sem ser o que se denomina «biographia», pudesse fornecer aos nossos poucos leitores uma ideia do que fôra em vida esse illustre cidadão que se chamou Carlos Testa. Como de costume tambem, o nosso trabalho ficou pouco menos de esteril. Ainda assim, depois de remediado um erro de composição, que alterando uma data nos fez perder duas horas de buscas na Bibliotheca Nacional, (quem é que se preocupa hoje com essa frioleira que para muita gente vem a ser uma boa revisão!) conseguimos saber que elle fallecera em 20 de febreiro de 1891, e achamos a confirmação de que fôra um dos mais illustros officiaes de marinha, escriptor distincto e sabedor, exercendo, assim no reino como no estrangeiro, importantes commissões de serviço publico,

das quaes sempre se desempenhou brilhantemente.

Homem de um caracter austero, a sua vida foi uma permanente evangelisação dos bons principios. Deputado ás côrtes, e crêmos que tambem par do reino, soube aproveitar essa feliz circumstancia para fazer ouvir de alto os mais sentidos quelxumes e os mais veementes anatemas contra alguns vicios de educação que este povo conserva, mais pela protecção que lhes dispensam os grandes, que propriamente pelo que os prezam os pequenos. Foi assim que elle apresentou um projecto de lei, que supomos ter sido approved, supprimindo as pégas nas touradas, pégas que annos depois se restabeleceram com aquella falta de respeito á lei que é um dos nossos maiores caracteristicos. Foi tambem apresentado por elle, ou pelo menos subscripto com o seu nome, o projecto de lei que reconhecia crimes publicos os maus tractos committidos contra os animaes e classificava as sociedades protectoras como estabelecimentos de utilidade publica. Este projecto foi approved, mas como não chegou a ser discutido na camara dos pares, ficou sem effeito. Ninguém houve que renovasse a iniciativa d'elle ou apresentasse outro analogo! Ainda é um pouco peor que o succedido com a decantada convenção de protecção ás aves, que tendo sido feita em Paris em 1902, só em 1907 foi inserta no *Diario do Governo* para... jámais ser cumprida. Foi elle um dos installadores da Sociedade protectora dos animaes, e, com José Silvestre Ribeiro, visconde de Soares Franco, e outros, uma das figuras principaes n'aquelle nucleo de boas almas, dedicadas ao apaziguamento das revoltantes dôres que a ignorancia, a falta de cultura affectiva dos homens inflinge aos utilissimos e sempre indispensaveis seres inferiores da criação. No relatório de 1891 da S. P. A. lê-se a tal respeito:—«A elle se devem importantissimos donativos que se receberam de pessoas estrangeiras; a sua palavra fluente e sentida, quer no parlamento, quer no seio da nossa sociedade, quando preconisava as vantagens que á civilisação e humanidade proviham da conservação d'este instituto, era escutada sempre com sympathia e agrado; inimigo encarniçado das touradas pelo que ellas teem de immoral e anti-civilizador... fulminava-as com a palavra nas duas casas do parlamento e em toda a parte em que se lhe deparava ensino de o fazer; e com a pena no *Zoophilo*, em impressos que á sua custa mandava imprimir

e distribuir e em todos os periodicos onde tinha acção. Estes e outros actos... tornam a sua memoria credora do nosso inveterado respeito, gratidão e reconhecimento, que nunca poderão ser olvidados.»

Por occasião da sua morte escreveu tambem a *Revista Illustrada*:—«Bondoso, intelligente, d'um caracter excentrico, mas de lei, as originalidades do seu feitio e os altos dotes do seu coração conquistaram-lhe muitas amizades e sympathias...» Finalmente o sr. Almeida d'Eça, discursando á beira do tumulo de Carlos Testa, disse: «Duas qualidades teve elle que infelizmente não são vulgares, e que por isso mais o realçam: logica nas suas opiniões e vontade na defeza d'ellas. O prudente, ou antes fraco opportunismo, que faz variar a linguagem á mercê da aura dominante, não era do seu caracter. E como era honesto, e tinha a consciencia d'isso, era alegre e era bom. Se a sua palavra sabia verberar com vigor o que suppunha erro, o seu coração só tinha benevolencia para os que erravam.»

Assignalou o illustre professor o traço mais profundamente caracteristico da genuina bondade, e portanto do caracter de Carlos Testa: o horror pelo erro e a benevolencia pelo que erra, porque, ainda que a verdade pareça outra, está provado pelo mais eloquente dos testemunhos, que é a Razão, que se tanta gente mal procede, isto é, se tanta gente erra, é porque ninguém lhes disse do grande júbilo que experimenta aquelle que procura acertar — júbilo e satisfação incomparavelmente maior que o proporcionado por todas as falsas magias a que, com o nome de «gôzo», os homens se entregam e que lhe occultam a fonte do verdadeiro prazer.

Ora, a ignorancia o que reclama é o perdão, não é o castigo. Ninguém ignora por culpa propria.

Luiz Leitão.

CURIOSIDADES

Uma nova causa dos terremotos

Um jornal norte-americano explicou ha dias, aos seus leitores, que os terremotos ultimamente havidos na região do Panamá, foram motivados pelo seguinte:

Tendo sido feito um córte na serra de Culebra, foram d'alli extrahidos 200 milhões de metros cubicos de terra, e esta removida para outros pontos.

PRANTOS DA TERRA

*Chora o orphão que perdeu
Da triste mãe o carinho;
Chora a mãe a quem morreu
Seu amor — o seu filhinho.*

*Chora a filha delirante
O velho pae já perdido;
Chora a donzela o amante,
Chora a mulher o marido.*

*Chora o pae a filha qu'rida,
Morta em plena mocidade!...
Essa luz da sua vida,
A sua eterna saudade.*

*Chora o triste desgraçado
Sem ter luz, sem ter calor,
Sem ter pão, abandonado,
Só entregue á sua dôr.*

*Chora a miseria, a desdita
A' mingua da caridade,
Na grande dôr infinita,
Chora toda a humanidade!*

VIRGILIO ABREU.

Ora o pezo da terra em questão, assim deslocado de um para outro sitio e ainda os abalos causados pela explosão de grandes quantidades de dynamite, tudo isso, no dizer do citado jornal, é o que deve ter produzido os alludidos terremotos.

A força das plantas

E' tal a força das plantas ao crescer, que vencem quasi todos os obstaculos que se oppoem ao seu desenvolvimento.

Assim, as raizes de muitas arvores levantam pavimentos e cita-se casos de muitas d'ellas terem levantado peñascos de 18 toneladas de pezo.

O papel branco prejudica a vista

Está-se estudando no estrangeiro a questão da fadiga que produz na vista o papel branco assetinado, vulgarmente empregado nos livros e jornaes.

Tem-se, porisso, já recommendado que não se empregue papel assetinado nem o papel chamado «couché» nos livros d'estudo, por que a sua superficie lisa e brilhante reflecte directamente os raios luminosos, sem os difundir e isto prejudica a vista.

O «lever-de-rideau»

Chama-se assim a pequenas peças n'um acto com que é costume abrir os espectaculos nos theatros de declamação.

O «lever-de-rideau» data dos seculos XVI e XVII e era então constituido por um pequeno poema que um actor vinha recitar perante o publico enquanto os collegas se vestiam para a representação da peça ou peças annunciadas.

Pouco a pouco, essa especie de prologo foi tornando-se mais extenso, até que no tempo de Moisére passou a ser constituido por um acto completo.

A America descoberta pelos chinezes

A acreditar no que acaba de afirmar, n'um livro dado a lume, um cidadão chinez de nome Jau-Me-Han-Lé, residente na California, o continente americano foi descoberto pelos chinezes ha uns 1.400 annos.

A historia chineza contem a descripção d'um immenso territorio situado a cerca de 9.000 milhas do Japão, para o lado d'este, territorio que parece ser o da California e do Mexico. Os historiadores da China designam esse territorio com o nome de «Fusang» e dizem que uns sacerdotes budhistas foram quem, no anno de 419, descobriu essa terra.

E o certo é, diz o auctor do citado livro, que grandes pontos de semelhança se notam entre a religião de Buddha e a das tribus Aztéques, que povoavam grande parte da America quando os hespanhoes n'ella se estabeleceram.

A maior pharmacia do mundo

E' em Moscou (Russia) que existe a maior pharmacia do mundo. E' servida por 500 empregados e avia por anno 500:000 receitas.

Plantas soporíferas

Ha no Mexico umas plantas que quando os cavallos, bois e carneiros as comem ficam mergulhados em uma grande somnolencia, que lhes dura duas horas e mais.

Os gatunos empregam muito essas plantas para ministrar-as aos carneiros que pretendem roubar, e chegam a ministrar-as tambem, misturadas com carne, aos cães encarregados de guardar as «fazendas» e os apriscos.

Os partos em Marrocos

Na região oeste de Marrocos quando as mulheres estão de parto, os maridos,

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and some illegible text.

paes e irmãos dispararam muitos tiros, e dizem elles ser para afugentar os maus espiritos que pretendem introduzir-se no corpo do recém-nascido, antes de ser lida a este uma passagem do alcorão (biblia mussulmana), leitura que tem o poder de tornar a creança invulneravel contra os genios malignos.

Contra os maridos que batem nas mulheres

Ha uma antiga lei em vigor n'uma parte da Baviera, segundo a qual todo o marido que bata na mulher, sem motivo grave para isso, upanhará immediatamente tres bastonadas da mão de dez visinhos.

Se a mulher, porém, der motivo a ser espancada e caso o marido não queira estar com a massada de lhe amolgar as costellas, chama o mesmo numero de visinhos e estes applicam-lhe duas bastonadas cada um.

Graças a esta lei, entre os esposos d'aquella região reina sempre a mais perfeita harmonia.

NOTICIARIO

Pic-nic

Manhã esplendida, em pleno julho, de rutilante sol. Fôramos felizes. Tinhamos acertado na escolha do dia. Era ás 9 horas que a marcha triumphal e festiva do solar Duarte devia começar a deslizar rapida pela fita da estrada, unica de belleza, mosqueada de sol e sombra até Paços, aldeia como todas as aldeias minhotas perdida na verdura dos milharões e pampanos viçosos.

Soam 9 horas. Depois, muito depois 9 e $\frac{1}{2}$. Tenente impaciente-se. O seu militarismo rigoroso manifesta-se, insurge-se.

Casimira, Mimi e Maricás, tres graças como alvoadas, resolveram ir ao encontro dos monsanenses. Chegam á Serra: 10 horas. Quem espera desespera. 10 e $\frac{1}{2}$. E' demais, exclama o tenente. Secretariado deita agua n'esta fervura bellica.

Comtudo, a estas horas, já as que partiram como a branca pomba da arca se enthusiasmavam em risos e hurrahs.

Não era para menos. Na curva rapida da estrada surgiam dois carros, flores de graça, risos de juventude. Chapeus de palha authenticamente nacionaes e campesinos, harmonium tradicional, vestidos de côres leves e estivaes, flautas de cana e a restolhosa pandeireta tão nossa visinha.

A belleza antiga da sempre admirada Grecia. E toca em marcha. Mais dois passos, novamente os carros paravam junto do grupo meigarense. Tenente ainda quer manter a linha carrancuda mas desconcerta-se.

Grande confusão na troca de efusivos cumprimentos. Os monsanenses são servidos em seguida de um café-sinho reconfortante na linda e fresca vivenda das Carvalhiças e, finalmente, embarca-se em direcção a Paços.

Ha grandes e prolongados ah! e oh! na contemplação da maravilhosa paisagem falcante de luz que margina o turbulento Minho e em enthusasmos francos eleva-se á cathedra da mais bella do mundo. Cantam-se modas populares, que os melros jo-

vias ensinaram ás lavadeiras ingenuas e, n'este extasis de goso espiritual, assim se vae caminhando deliciosamente até ao local onde ha de ter logar uma merendola genuinamente portugueza.

Emfim chegamos. Debaixo da latada, que a verdura barchica deleita, uma mesa em quadrado, de alvo linho coberta, alveja.

Ao centro d'esta, outra mais pequena.

E quasi não descansavamos.

A frescura de tudo e a bella disposição de todos reclamava alguma coisa mais. 21 horas. Começa a merenda, que constou do seguinte menu

Biquet in Gregori sorti of fcurneau
Petits poulets of jeunésse de Casimira
Filets de piscati of Micas Moraes
Du riz avec petit moutons á Duarthe
Veau á Giby of palitus de France
Jambon pour tous of Frederico
Mayonése of lagosta á Granjão
Petits couchons of caprices de militaire
Coquillage pour tout le monde á Barroza
Melange d'herbes á lá description

Fructas de tous les couleurs

AU DESSERT

Pudings et tous les choses doux

VINS

Du Barral, champagne of Aurelio et café

regada pelo vinho do amigo Aurelio que coloria os copos de christal do verde transparente e perfumado sahido de cepas abençoadas e a alegria esfusiva como vinho capcioso em ondas enthuslastas.

Uma concertina e um violão soltam notas de doçura que se casam com a alegria e a paisagem. 6 horas. Terminou a merenda. Era necessario que uma prova material ficasse a attestar a imperecível e saudosa recordação. Foi o que se fez tirando um grupo.

N'esse grupo figuraram as ex.^{mas} sr.^{as} D. Generosa Barbosa Moraes, D. Elvira Mello, D. Generosa, D. Maria e D. Carlota Guerra de Moraes; D. Rita Lara, D. Casimira e D. Maria Luzia Lara, D. Dinorah e D. Theresia Teixeira Pinto, D. Sarah Azevedo Barroso, D. Maria Pires Cerdeira, D. Margarida Esteves, D. Amalia Vaz, D. Julia e D. Maria Amélia Esteves, D. Carolina Pinheiro Vaz, D. Carlota Villarrinho, D. Justina de Puga, D. Aurea Domingues Costa, D. Sergia de Magalhães e as meninas Maria Alice Ferreira e Maria Hygina de Magalhães, e os srs. dr. Ladislau de Moraes, Antonio de Abreu e Mello, Adriano Silva, Valentim Brandão, Antonio Terroso, Jeronymo Monteiro, João Fernandes Lopes, Luiz Barreto de Lara, Eurico Esteves, Gregorio Ferreira, Aurelio Augusto Vaz, dr. Antonio Araujo, Aurelio d'Azevedo, Frederico Puga, Antonio Joaquim Esteves, Duarte Magalhães e os mentnos Emilio, Casimiro, Ladislau e João de Moraes, Luiz e Antonio Lara e Justiniano Esteves.

Nem de prata!

O «Diario» publica o decreto concedendo medalhas de prata da Cruz Vermelha, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados nas ambulancias da Sociedade de Portugueza da Cruz Vermelha por occasião da epidemia de typhos que grassou na freguezia de Castro Laboreiro, no anno findo, aos srs. dr. Francisco José Barbosa Gonçalves, dr. Francisco Gonçalves d'Araujo, dr. José Gomes da Silva Ramos, dr. Avelino Augusto Vieira Pinto, dr. Gabriel Cardoso Panzeres, Julio Augusto Correia, Moraes da Motta e Jayme Monteiro da Silva, e de cobre, alem d'outros, aos srs. Mathias de Sousa Lobato, Manoel Bento Alves, Manoel Joaquim Monteiro, José Vaz e Amadeu Augusto Fernandes.

Nada diz, a respeito da medalha de ouro de distincção e premio ao merito, filantropia e generosidade do sr. Mathias de Sousa Lobato, o que muito sentimos.

Os jornaes diarios noticiam apenas que o sr. ministro do Interior assignou uma portaria louvando o sr. Mathias por aquelles serviços, mas a respeito de medalha de ouro... nem de prata!

Auctorisação

A commissão executiva da camara municipal de Monsanto pediu auctorisação para prover os seguintes logares vagos:

Fiscal das obras municipais; carcereiro das cadeias, com o vencimento de 8000 annuaes; fiscal dos cemeterios, com 6000 annuaes; e de dois agentes de policia municipal urbana, com 3000 annuaes.

Vão ser providos.

Passagem para Hespanha

A guarda fiscal acaba de ser recommendada a mais rigorosa vigilancia sobre os individuos que tentam transportar a fronteira, aos quaes só será permittida a passagem fazendo-se acompanhar: os menores de 14 a 20 annos, além do termo de caução ao serviço militar, de auctorisação paterna; os de 21 a 40 annos, sendo reservistas, da competente licença e não o sendo, da reserva comprovativa da isenção do serviço militar.

Aos operarios que vão trabalhar para Hespanha será exigida a guia respectiva passada pela auctoridade administrativa, nos termos do art.º 9 da lei de 23 d'abril de 1896 e portaria de 6 de maio de 1862.

Contra a fosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Commissão executiva

Sessão de 29 de julho

Presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. José Antonio d'Abreu Carneiro, Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

Expediente

Officio do professor official de Penso, em resposta ao que lhe foi irrigido sobre a casa de residencia na freguezia de Remoães. Para resolver na proxima sessão.

— Officio da Inspeção da 3.^a Circumscripção Escolar, a enviar o processo para permuta entre os professores srs. Rodolpho Augusto Esteves, do 3.^o logar da escola central masculina da sede do concelho de Valença, e Urgel de Danuá Barreira, da escola do mesmo sexo da freguezia de Rouças, d'este concelho. Auctorizada.

— Officio da junta de parochia de Penso, a protestar contra o não provimento do 2.^o logar de professor da escola d'aquella freguezia. Não tomou conhecimento.

— Officio da professora official da freguezia de Penso, a participar que no dia 17 do corrente entrou no exercicio das suas funcções. Intelrada.

— Officio da Commissão Executiva de Mesão-frio, a pedir qualquer donativo para os habitantes pobres d'aquella concelho, devido aos prejuizos causados pelas trovoadas. Resolvido informar que este municipio, extremamente pobre, não pôde contribuir com cousa alguma.

— Officio do vereador substituto, José Antonio Dantas, a participar que foi nomeado para exercer o cargo de regedor da freguezia de Prado, cargo que aceitou. Resolvido convocar o vereador substituto, Francisco José Alves Salgado, por ser o mais velho e mais votado.

— Requerimento de Maria das Dôres d'Almeida, d'esta villa, a pedir alinhamento no seu predio sito ao largo Dr. Antonio Luiz Gomes. Resolvido vistoriar o local.

— Uma queixa do zelador de Rouças, José Monteiro Esteves, contra Antonio Alves, de Paço, da mesma freguezia, por transgressão do art.º 47.º do Cod. de Post. Municipaes. Resolvido que seja intimado para effectuar o pagamento da respectiva multa.

— Foi resolvido que sejam presentes á proxima sessão os expostos e subsidiados maiores de 7 annos.

— Exonerado Dantel Rodrigues do cargo de zelador da freguezia de Paços.

— Presente o sr. Miguel Moita, director do Instituto de Cegos do Porto, entregou o diploma de protector conferido a esta camara pela valiosa protecção que tem prestado áquella Instituto. Resolvido consignar na acta o maior agradecimento por aquella offerta e auctorisar o pagamento da quantia de 10000 destinado áquelle estabelecimento de caridade.

— Foi apresentada a conta da receita e despeza, relativa ao anno findo. Depois de devidamente examinada, foi resolvido que a respectiva

va commissão dê o seu parecer.

— Auctorizados varios pagamentos.

— Presente o balanço da thesouraria mostrando existir em cofre a quantia de 351839.

Condemnação

O conselho superior da administração financeira do Estado, condemnou o sr. Gustavo de Figueiredo, recebedor do concelho dos Arcos de Val-de-Vez, na gerencia de 1904-1907, ao pagamento de 2000000.

Casamentos

Na quinta feira da semana passada, realçou-se em Remoães o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Corinda das Dôres Castro e Silva, com o sr. Frederico Cunha, commerciante no Brazil.

Ao acto assistiram algumas pessoas das relações dos noivos, aos quaes felicitamos desejando-lhes as maiores venturas.

Perante o official do registro civil d'esta villa, realçou-se hontem o casamento do sr. José Dias Solheiro, nosso estimado conterraneo e bemquisto commerciante da praça de Santos, com a sr. D. Marcellina Rodrigues.

Ao acto assistiram somente pessoas de familia.

As nossas felicitações.

Em Remoães, realçou-se tambem, hoje, o casamento do sr. Bernardo Cunha, com a ex.^{ma} sr.^a D. Ludovina Ferreira d'Araujo, sympathica filha do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, pharmaceutico, d'esta villa.

Egualmente os felicitamos.

Audiencia geral

Conforme noticiamos, no tribunal judicial d'esta comarca realçou-se ante-hontem o julgamento em audiencia geral de João Rodrigues Belchior e Maria Rosa Gonçalves, da freguezia de Castro Laboreiro, accusados do crime de homicidio voluntario na pessoa de Guilhermina Gonçalves, da mesma freguezia.

Presidiu ao julgamento o meretissimo juiz de direito, sr. dr. Adolpho d'Araujo Ramos, achando-se a accusação e defeza representadas pelos srs. drs. Joaquim Gonçalves d'Araujo, illustrado delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, e Ladislau Xavier Verissimo de Moraes, distincto advogado da villa de Monsanto. Escrevivo do processo o sr. Monteiro.

Constituido o tribunal, procedeu-se á chamada das testemunhas d'accusação e defeza e depois dos srs. jurados.

O julgamento decorreu até ás 4 horas da tarde, hora em que o meretissimo juiz o suspendeu, para proseguir no dia seguinte.

Hontem concluiu o julgamento, sendo o réo João Rodrigues Belchior absolvido e a ré Maria Rosa Gonçalves condemnada em dois annos de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo já soffrido, custas e sellos do processo.

Febres typhoides

Em Vigo grassa com grande intensidade uma epidemia de febres typhoides, tendo já victimado muitas pessoas.

Em vista d'isto, a delegação de saude de Vianna terminou a todos os subdelegados para que seja submettida á inspecção de vigilancia qualquer pessoa que tenha chegado de Vigo e que, em Valença, se organice o serviço da inspecção aos passageiros.

Achamos acertadissimas taes medidas, afim de evitar que a terrível epidemia nos venha visitar, mas, segundo informa o «Faro de Vigo», ella diminue consideravelmente de dia para dia.

A informar-se do estado sanitario d'aquella cidade, esteve em Vigo, enviado pelo governo portuguez, um inspector de sanidade, o qual é de opinião que se trata de uma epidemia hydrica de character local, que se manifesta em casos de febres gastricas e typhoides e não de typho exantematico, sendo porisso desnecessario estabelecer-se o cordão sanitario na fronteira.

Requisição

Pelo ministerio das finanças foi requisitado ao da guerra, para fazer parte da commissão permanente de avaliação predial em Melgaço e Valença, o tenente de infantaria 3.º sr. José Casimiro Vieira d'Abreu.

Fallecimentos

Em Alvaredo, falleceu na passada segunda feira o sr. Manoel Rodrigues, contra-mestre da Armada.

Era ainda muito novo e geralmente estimado.

O seu funeral, realçado no dia seguinte, foi bastante concorrido.

Paz á sua alma e os nossos pesames á familia do finado.

Em Alcobaca, freguezia de Fiães, falleceu tambem, no ultimo domingo, um filhinho do sr. José Augusto Domingues, acreditado negociante d'aquella localidade, motivo porque lhe enviamos os nossos mais sinceros cumprimentos.

Escolas de repetição

No proximo setembro effectuam-se em todo o paiz, como já noticiamos, os exercicios das escolas de repetição; tomando parte n'elles todos os militares do serviço activo e licenciados.

As praças que faltarem ficam sujeitas ás seguintes penalidades:

a) — 4 dias de prisão correccional por cada dia que decorrer desde a data que está marcada no edital até áquella em que se apresentarem no regimento, isto durante os 10 primeiros dias.

b) — Incorporação em Deposito Disciplinar quando a auzencia varie do 10.º ao 20.º dia.

c) — Considerados desertores a partir do 20.º dia, crime este a que corresponde a pena minima de 3 annos de Deportação Militar, sendo o primeiro anno no Presidio Militar de Santarem.



Fazem annos:

A'manhã — a ex.^{ma} sr.^a D. Maximina de Sousa Pereira Castro.
Domingo — o sr. Antonio Joaquim Esteves.
Segunda feira — o sr. José Augusto Esteves.
Terça feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Candida Julia Armada.

Partiu para Lisboa, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, metristimo juiz da 2.^a vara civil d'aquella comarca.

— Está entre nós o sr. Antonio Rodrigues Mercador.
— Regressou do Porto, o sr. Alberto Pereira de Castro.
— Vimos aqui os srs. Manoel Cunha, de Valença, e Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e suas presadas esposas, de Monsão.

— A uso das aguas, acha-se no Pezo, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Antonio d'Azevedo Rodrigues, importante capitalista da villa de Monsão.

— Esteve em Monsão, com suas ex.^{mas} irmã e filhas, o sr. Justiniano Antonio Esteves.

— Vimos aqui o sr. dr. Bernardo Cunha, distincto clinico da villa de Valença.

— Continúa doente, o sr. Francisco Antonio Esteves.
— Esteve no Porto, o sr. Amadeu Ribeiro Lima, muito digno escrivão d'este juizo.

Matricula no lyceu

Para conhecimento e interesse dos alumnos que no proximo futuro anno lectivo pretendam abrir matricula para frequencia no lyceu, e de harmonia com a lei orçamental de 20 de junho de 1914, tornamos publico o seguinte:

1.º—Os alumnos que ficarem additados em qualquer dos exames da 3.^a, 5.^a ou 7.^a classes, podem matricular-se n'essas classes em que ficarem additados, no lyceu, como internos, embora tenham sido externos na frequencia d'essas classes;

2.º—Os alumnos que frequentaram sempre o mesmo lyceu como internos, não são obrigados a juntar ao requerimento de abertura de matricula qualquer certidão de exame ou de transito de classe, mas tem de alludir no seu requerimento ao anno em que se fez o transito ou exame que justifica a matricula que se requer;

3.º—Os alumnos vindos de outros lyceus, ou que tenham sido externos e pretendam frequentar o lyceu, terão que juntar ao requerimento de matricula a certidão respectiva;

4.º—A apresentação do caderno escolar continua sendo condição indispensavel para o alumno interno poder abrir ou encerrar matricula;

5.º—E' dispensada a assignatura do alumno nos termos de matricula. Consequentemente, não é exigivel o pagamento de qualquer emolumento por este termo;

6.º—As respectivas propinas de matricula de frequencia não são colladas nos requerimentos. Devem ser apresentadas no acto da apresentação dos documentos para serem colladas no livro de matricula, e ahí inutilizadas pelos apresentantes, sem necessidade de procuração;

7.º—As propinas de abertura de matricula são das taxas seguintes:

1.^a, 2.^a e 3.^a classes, 5\$50;
4.^a e 5.^a, 6\$50; 6.^a e 7.^a, 7\$50.

Nota — Continúa a exigir-se a certidão de exame primario, de idade e vaccina para os alumnos que preten-

dam abrir matricula na 1.^a classe.

A certidão de vaccina é igualmente exigida para os alumnos que pela primeira vez forem frequentar o lyceu.

CASA

Vende-se a casa, com rios, da quinta de S. Julião.

Para tratar com o seu proprietario.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Vianna do Castello e não podendo despedir-se de todas as pessoas das suas relações e que, durante a sua estada n'esta villa, lhe dispensaram, assim como a sua familia, as mais inequivocas provas de estima e consideração, fal-o por este meio, pedindo desculpa e offerecendo-lhes ali o seu inutil prestimo.

Melgaço, 27 de julho de 1914.

José Maria de Mattos.

A chegada de Penso

Dá cá um abraço, Virgulino, então boa viagem e saude; conta-me: como te deste lá por Penso, meu amigo?

— Ha, meu caro Filicio, só em me lembrar d'essa terra é para mim uma tristeza, nada falta em Penso, começando pelo bello vinho verde, broa maravilhosa, presunto sem igual, legumes e hortaliças uma delicia, aguas esplendidas, emfim tudo quanto diz respeito a comes e bebes em parte nenhuma do mundo será melhor.

— Mas, amigo Virgulino, quando eu lá estive tudo isso havia, mas essas delicias serviam só para sustento d'aquelles que, endinheirados, escravizavam os pobres e miseraveis, que trabalhando de dia e noite assim passam a sua vida toda cheia de es-

pinhos e torturas, comendo apenas alimento que de utilidade só lhes serve para arruinarem a saude.

— Amigo Filicio, acredito que o que tu me dizes é verdade, mas tambem te quero dizer que se assim succede a muitos, os culpados são elles; pelo que eu observei, os pobres, os desprotegidos da fortuna, são os que mais fundo cavam a sua desgraça e ruina; para te elucidar bem da forma como elles se orientam, começo por dizer-te que assim que eu lá cheguei com o meu fatinho dominguero, julguei ser um figurão, mas logo vi que ao lado dos nossos patricios e amigos eu só para gallego d'elles serviria, elles até já lá usam chapeu fino e luva; lá encontrei o cholrico da napolitana á sahida da missa n'este trajo e eu fiquei com cara de palerma com o meu fatinho do Grandella. E ainda mais, amigo Filicio, quem no nosso tempo entrava n'uma taberna, quem tinha tal coragem? ninguem, mas hoje 60 % dos parochianos de Penso quem os quer encontrar é na taberna, comendo, bebendo, jogando, mormurando e desmoralizando tudo e a todos, n'esse papel e em muitos outros se empregam, como por exemplo, meu Filicio, no teu e meu tempo todas as raparigas quando se casavam levavam sempre um raminho de laranjeira, agora, meu caro, levam: mas

é um raminho de carqueija... Tambem fiquei, Filicio, surpreendido por ver os Carvalhos, os Martinez, os Esteves, os Domingues, os Scaras, os Velgas, os Cortinhas, os Perelras, os Reguengos, os Bernardes, os Felix, os Lourizes, os Mathias, e, finalmente, todos os condes e marqueses de Penso, darem ao meu amigo Reverendo Caldas quantias de vinte centavos até cinco escudos, para elle se não ir embora da freguezia porque se isso fizesse, meu Filicio, não faltariam choros e mais choros, porque n'aquella freguezia nunca padre nenhum soube cumprir com o seu dever como o meu amigo padre Caldas; e sobre Penso tenho dito.

— Pois meu bom Virgulino e amigo digo-te do meu coração que em Penso não existe vergonha, moralidade nem respeito. Tenho conhecimento de que o meu amigo Hilario Nunes pegou no pau do pallio na festa de Nosso Senhor, direi que mal andou quem o convidou para tal fim, e, muito peor andou elle em pegar, porque um homem que tem uma filhinha sem baptisar catholicamente, como elle, não é digno para nenhuma das partes que o meu amigo no pauzinho fosse pegar...

V/c em Lisboa.
25 de julho de 1914.

José Domingues.

Ouivesaria Garantida

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO

N'esto estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

Ouivesaria e relojoaria União

MANOEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'esto estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral! recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ouivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

WERTHEIM

a machina de costura mais perfeita, mais sólida e mais barata em todo o mundo. Vende-se n'esta casa.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camisas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e Instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO
ESTEVEZ



Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ouivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal. -- LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, foitelho lá, crina e sumauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA - MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tom correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA

FRANCISCO GASTÃO GARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de cor, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, colurnos e piugas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.
Preços sem competencia.



Transações com objectos d metais e pedras preciosas e
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias g de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
E
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio

PORTO LISBOA